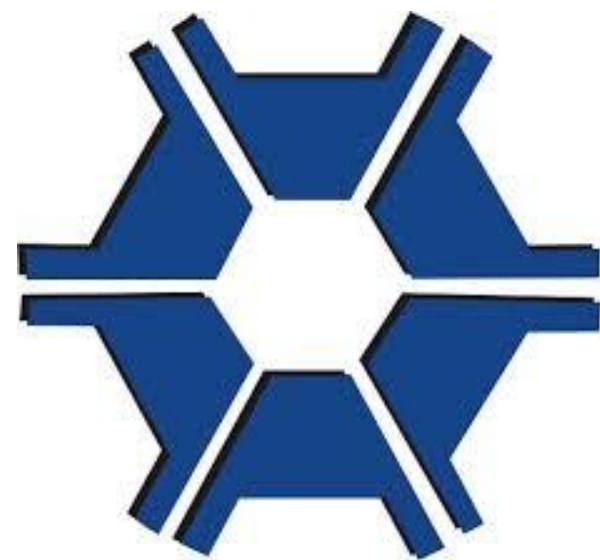


ANÁLISE DE ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E ZOOTÉCNICA DE EMPRESA RURAL DE EQUINOS NA CAMPANHA GAÚCHA



RODRIGUES, Vanessa Cordeiro.^{1*}; SANTOS, Luana Vargas dos.¹; BENTO, Gabriel Almansa.¹;
*vanessarodrgs@hotmail.com

SCHUMACHER, L.P.; PEREIRA-RÊGO, D.R.G²; MACIEL, S.M.²

¹Discentes do Curso de Agronomia Nível VII 2025/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Agronomia Nível VII 2025/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS



MOSTRA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Mostra de Criação e Inovação

INTRODUÇÃO

A Campanha Gaúcha, no Rio Grande do Sul, é tradicionalmente reconhecida pela pecuária de corte e, mais recentemente, pelo crescimento da criação de equinos. A atividade tem se diversificado com foco em esportes equestres, turismo rural e reprodução de animais de alto padrão. Este estudo analisa a estrutura administrativa e zootécnica de uma propriedade rural em Dom Pedrito/RS, destacando como a integração entre gestão eficiente e manejo técnico contribui para a produtividade, sustentabilidade e competitividade do setor. Este trabalho teve como objetivo analisar a estrutura administrativa e zootécnica de uma empresa rural do setor de equinos em uma propriedade localizada em Dom Pedrito/RS, buscando compreender como as práticas de manejo, organização e gestão financeira contribuem para o sucesso e a sustentabilidade da atividade.

METODOLOGIA

Este estudo foi realizado na propriedade Sant'Anna, localizada em Dom Pedrito/RS, com foco na gestão da atividade equina entre março e junho de 2025. A propriedade possui 1.000 hectares e adota um sistema de produção misto, que inclui criação de equinos, gado de corte, arroz, soja e pastagens. A pesquisa utilizou um questionário semiestruturado, aplicado de forma remota aos gestores da propriedade, para levantar dados sobre: Estrutura física e funcional; Práticas de manejo e gestão; Qualificação da mão de obra; Sustentabilidade da atividade. A abordagem foi descritiva, com ênfase em aspectos como custos, sanidade, alimentação, comercialização e planejamento estratégico. O objetivo foi identificar os pontos fortes e os desafios na condução da criação de equinos, contribuindo para o aprimoramento da gestão rural.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A propriedade estudada foi herdada pela família em 1909 e, atualmente, está na quarta geração de gestão familiar. Desde o início, o principal foco da propriedade foi a pecuária, com a introdução do cultivo de arroz em 1964 e, mais recentemente, a expansão do plantio de soja, iniciado em 2001. A criação de equinos da raça Crioula teve início em 1978, quando o pai do atual responsável adquiriu as primeiras éguas.

Ao longo dos anos, o número de éguas e reprodutores foi aumentando, e, desde 1988, a propriedade passou a treinar seus animais com foco em competições. Hoje, a propriedade conta com 154 animais, sendo 78 fêmeas de cria, 21 machos reprodutores, 15 potros e 40 potrancas, todos da raça Crioula, com enfoque no melhoramento genético e treinamento para disputas de alto nível, como o Freio de Ouro.

Com uma área total de 1000 hectares, a propriedade adota um sistema de manejo integrado, compartilhando áreas de pastagem entre equinos e bovinos. A divisão de piquetes e pastagens rotacionadas permite um manejo eficiente dos animais, otimizando o uso da terra. A alimentação dos equinos é baseada em pastagens nativas ou melhoradas, suplementada com forragens cortadas, como azevém, aveia e Sudão, além de ração e sal mineral.

A reprodução dos equinos é feita de forma natural, com um controle zootécnico rigoroso, visando o melhoramento genético da raça.

Embora a utilização de biotécnicas reprodutivas como inseminação artificial e transferência de embriões não seja uma prática da propriedade, elas são mencionadas como uma possível alternativa para acelerar o processo de melhoramento genético e aumentar a eficiência reprodutiva.

O manejo sanitário é realizado com foco na prevenção de verminoses, principal desafio sanitário da propriedade, sendo realizadas vacinações e vermifugações conforme a necessidade, com exames mensais de OPG. A propriedade mantém um calendário sanitário atualizado, e o acompanhamento veterinário ocorre apenas em casos específicos.

A gestão da propriedade é responsabilidade do entrevistado, com o apoio de três funcionários. Seu gasto anual é dividido entre os custos fixos e variáveis da propriedade, conforme mostra na Tabela 1.

Tabela 1: Custo médio anual da propriedade.

Categoria	Tipo de Custo	Média Anual (R\$)
Registros e Mensalidades	Fixo	21.950,48
Assessoria Veterinária	Fixo	1.258,00
Suplementação Animal	Variável	31.283,73
Medicamentos	Variável	10.788,06
Aquisição de Animais	Variável	29.597,88
Reprodução	Variável	3.941,30
Frete	Variável	6.133,00
Exames para Transporte	Variável	820,00
Caminhão (uso esporádico)	Variável	23.156,17
Total Geral:		R\$ 129.929,62

CONCLUSÃO

A propriedade, gerida pela família desde 1909, foca na pecuária, com a equinocultura em expansão desde 1978, voltada para desempenho e competições. Apesar de ter boa estrutura e manejo, a falta de áreas exclusivas, planejamento nutricional e biotecnologias limita o desempenho reprodutivo. O controle sanitário é adequado, mas o atendimento veterinário é pontual. A principal dificuldade é a escassez de mão de obra qualificada, sendo necessários investimentos em capacitação e tecnologia.

A análise econômica revelou que os custos por animal são compatíveis com sistemas tradicionais, o que reforça a viabilidade da atividade. Recomenda-se a adoção gradual de biotecnologias reprodutivas, ferramentas de gestão de custos e parcerias com instituições de ensino para capacitação. A boa gestão é essencial para o desempenho dos animais nas competições, como o Freio de Ouro, e contribui para a qualidade zootécnica.

REFERÊNCIAS

- ABCCC – Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos. *Raça Crioula: padrão e funcionalidade*. Porto Alegre, 2022. Acesso em: 22 abr. 2025.
- ALTIERI, M. A. *Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável*. São Paulo: Expressão Popular, 2012. Acesso em: 22 abr. 2025.
- BUARQUE, C. *A segunda abolição: o caminho para a escola pública de qualidade para todos*. São Paulo: Moderna, 2008. Acesso em: 24 abr. 2025.
- CASTRO, C. H. R. et al. *Reprodução equina: fundamentos e aplicações práticas*. Anais da Universidade Estadual de Goiás, 2020. Acesso em: 22 abr. 2025.
- PIMENTEL, C. M. M. et al. *Custos e receitas na produção animal*. Viçosa: UFV, 2010. Acesso em: 02 mai. 2025.